

Minha relação com a Biblioteca Pública Municipal Recanto Cultural é afetiva

Há quase 37 anos, nascia em Rio Vermelho a Biblioteca Pública Municipal Recanto Cultural, espaço dedicado ao incentivo à leitura em nossa cidade, causa extremamente nobre e fundamental para o avanço de projetos pedagógicos e para a formação cidadã no nosso território.

Se não tive a oportunidade de usufruir por muito tempo deste importante equipamento público enquanto estudante em Rio Vermelho, pois, para dar continuidade aos estudos, deixei a cidade menos de três anos após a biblioteca ser inaugurada, tenho ligação histórica com esse espaço de aprendizagem.

Mais do que isso. Minha relação com a biblioteca é, sobretudo, afetiva.

Por um período, ela funcionou em frente à minha casa, na Rua Honório Lopes. Revisitar o antigo hotel de Seu Minu e Dona Zita, no espaço dedicado à biblioteca, foi como voltar alguns anos no tempo para sentir novamente o gostinho doce de toda a minha infância e início da adolescência em Rio Vermelho.

Além disso, minha saudosa mãezinha, professora de três gerações de rio-vermelhenses, fez parte do quadro de funcionários públicos que atuaram na biblioteca. Como educadora da Escola Estadual Dr. Afonso Pena Júnior, Dona Bernadete lecionou matemática e ciências. E, já aposentada, ela pôde contribuir também com o estímulo à leitura na nossa comunidade na função de bibliotecária.

Esses fortes laços se estreitaram ainda mais nos últimos tempos. Como aprendiz de escritor, lancei meu primeiro livro neste ano de 2026. Me sinto muito honrado por minha singela obra compor o acervo da Biblioteca Pública Municipal Recanto Cultural.

Muito mais do que isso. Sou um privilegiado por estar ao lado de queridos conterrâneos na Galeria de Autores Locais, espaço criado na biblioteca para homenagear escritores rio-vermelhenses.

Ao participar na Semana Estadual de Incentivo à Literatura de um encontro literário com qualificada plateia, formada por estudantes de pedagogia, futuros profissionais que vão engrandecer a educação em Rio Vermelho e por onde passarem, pude perceber o quanto o trabalho à frente da biblioteca está sendo conduzido com zelo e competência.

Sem nenhuma dúvida, essa coordenação, sempre mobilizada para criar oportunidades a todos os rio-vermelhenses, está sendo essencial para que nossa biblioteca se fortaleça cada vez mais. Precisamos muito que este espaço continue estimulando nossos conterrâneos ao hábito da leitura e, assim como fez comigo, mostre o quanto é prazeroso o sentimento de pertencer à nossa cidade.

Vida longa à Biblioteca Pública Municipal Recanto Cultural!

Ernesto Aureliano Leal Carvalhais Braga

04/05/2026